

## Cerca de 250 mil imóveis ainda estão sem luz em São Paulo nesta terça (7)

---

Francisco Lima Neto

*Temporal no início da tarde teve granizo e quedas de árvores; marquise de mercado desaba em São Caetano*

A chuva que atingiu São Paulo na tarde desta terça-feira (7) colocou as zonas sul e leste da capital em estado de atenção para alagamentos das 12h55 às 14h25. O tempo foi curto, mas as consequências perduraram até a noite, quando cerca de 250 mil clientes da Enel ainda estavam sem energia.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, o calor e a entrada da brisa marítima causaram chuvas isoladas e com rápido deslocamento, típicas do verão. Em alguns bairros houve queda de granizo, principalmente, na zona leste.

No auge do temporal, houve seis pontos de alagamentos intransitáveis, sendo cinco em Itaquera e um na Vila Formosa. Com a parada da chuva, a água baixou e as ruas foram liberadas.

A Defesa Civil estadual informou a queda de uma árvore sobre um veículo na rua Francisco José da Cruz, no Parque São Lucas, na zona leste. Na região, duas árvores de grande porte caíram, sendo que uma delas atingiu a parte traseira de um veículo ocupado por duas pessoas. O policiamento de área retirou os ocupantes, que não se feriram.

Segundo o Corpo de Bombeiros, foram 109 chamados para ocorrências envolvendo quedas de árvores pelo município.

Outras regiões muito atingidas foram o ABC paulista e Ferraz de Vasconcelos. Em São Caetano do Sul, por exemplo, parte da marquise do mercado Sonda, na avenida Goiás, desabou. Ninguém se feriu.

Em Ferraz, além de quedas de árvores, houve registros de desabamentos de um imóvel que já estava desocupado e de um muro sobre um veículo que estava estacionado. Não houve feridos.

Entre as orientações do CGE estão: Evite transitar em ruas alagadas; se a chuva causou inundações, não enfrente as correntezas; fique em lugar seguro. Se precisar, peça ajuda; mantenha-se longe da rede elétrica e não pare debaixo de árvores. Abrigue-se em casas e prédios; planeje seus deslocamentos, para que haja menor possibilidade de enfrentar engarrafamentos causados por ruas bloqueadas.

Algumas regiões da cidade estão sem energia elétrica, como Mooca, Belém e Ipiranga.

Segundo a Enel, houve uma ocorrência envolvendo linhas de transmissão da companhia, atingidas por quedas de árvores.

"Com a força dos ventos, que chegaram a 80 km/h em algumas áreas, telhas foram arremessadas sobre duas linhas de transmissão da companhia. Além disso, a empresa registrou outros danos graves em diversos pontos, incluindo a queda de galhos e árvores sobre a rede elétrica", informou a companhia.

No início da chuva, a Enel divulgou a queda do fornecimento de energia para cerca de 650 mil clientes. Meia hora depois, o serviço já havia sido restabelecido para 500 mil. Às 19h25, porém, a concessionária informou que 250 mil residências ainda estavam às escuras.

De acordo com a concessionária, as regiões mais afetadas foram as zonas sul e leste da capital e parte do ABC.

O tempo segue instável nas próximas horas, com chuvas isoladas e que podem ter forte intensidade.

Esta terça, destaca o órgão municipal, o tempo permanece abafado com sol entre nuvens, com temperaturas mínimas oscilando em torno de 20°C, e as máximas podendo superar os 27°C, com índices de umidade atingindo valores próximos aos 50%.

Para a quarta-feira (8), o CGE prevê que o dia seguirá com sol entre nuvens e temperaturas em elevação no decorrer do dia. Os termômetros devem variar entre mínimas de 19°C e máximas que podem superar os 26°C, enquanto a umidade relativa do ar atinge valores mínimos em torno dos 55%. No final da tarde retornam as condições para chuvas na forma de pancadas isoladas.

A Defesa Civil estadual, no entanto, alerta que essas pancadas de chuva, apesar de rápidas, podem ser intensas, acompanhadas de raios, ventos fortes e queda de granizo, principalmente nas regiões da capital, Grande São Paulo, Campinas,

Sorocaba, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira, litoral sul, Baixada Santista e litoral norte.

"Fiquem atentos aos sinais, como inclinação de postes e árvores, e rachaduras nos muros ou nas paredes das residências. Diante de quaisquer desses sinais, saiam do local e acionem a Defesa Civil do município pelo telefone 199", alerta o tenente Roncatto, diretor do CGE, enfatizando que o solo já encharcado pela precipitação dos últimos dias é propício para os deslizamentos de terra.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/01/chuva-deixa-sp-em-atencao-e-488-mil-sem-luz.shtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

**Seção:** São Caetano